

**SEÇÃO:** Painel

**ÁREA:** Agropecuária e afins

**NÍVEL DO CURSO:** Ensino Médio/Técnico

### **Presença de Micotoxinas em Rações de Animais de Produção**

Eduardo Bettega Kotikoski, Andressa Viater, Eduardo Bonet, Leandro José de Oliveira Von hausen, Cristian Gnoatto Guzzo, Claudenir Luis Galelli, Jonas Bordignon, Rosangela Barbosa

IFC Campus Concórdia

Tecnico em Agropecuaria

E-mail de contato: [rosangela.barbosa@ifc-concordia.edu.br](mailto:rosangela.barbosa@ifc-concordia.edu.br)

As micotoxinas são substâncias produzidas pelos fungos, quando estes encontram condições como umidade, temperatura, substrato (matéria orgânica) favorável para seu desenvolvimento, crescimento, multiplicação e produção de toxinas. Os malefícios das micotoxinas nas rações de animais de produção, especialmente aves, suínos e bovinos são de grande impacto para produção animal. As micotoxinas de grande interesse econômico e sanitário são a Aflatoxina, Zearalenona e Fumosina e cada uma delas possui seu limite tolerável nas dietas para animais, por trazerem problemas de campos, em concentração de 5 ppb – partes por bilhão no caso da Aflatoxina, 100 ppb para Zearalenona e 1.000 ppb para Fumonisina. Em cada espécie de animal, cada um dos tipos de micotoxinas proporcionam algum tipo de sinal clínico, a qual a doença é conhecida como micotoxicose. A Aflatoxina traz problemas de redução no consumo de alimento; redução na produtividade (carne e leite); redução imunidade, assim como, um dos tipos desta micotoxina a conhecida como M1 que é eliminada no leite tem caracter carcinogênico (hepatotóxico), teratogênica e mutagênica. Já, a Zearalenona causa problemas na performance reprodutiva com abortos, retornos ao cio, cistos, cios irregulares e perdas embrionárias. Enquanto que, a Fumonisina proporciona imunossupressão, com doenças respiratórias, lesões hepáticas e lesões renais. O objetivo deste trabalho foi verificar a incidência de micotoxinas em concentrados coletados em propriedades da região da AMAUC – SC. Foi coletado amostras de concentrados de 19 propriedades rurais da região da AMAUC com histórico de algum tipo de enfermidade e/ou sinal clínico de difícil tratamento e com posterior desconfiança que pudesse ser uma micotoxicose. A coleta de amostra teve início em junho de 2011 e foram encaminhadas para o Laboratório da empresa Nutrifarma - Nutrilab® para a realização das análises micotoxicológicas, pelo método ELISA - Ensaio Imunoenzimático – Neogen®. Verificou-se que no concentrado fornecido aos bovinos leiteiros de dezenove produtores foi encontrada a presença de Aflatoxina (afeta todas as espécies, inclusive o homem), Zearalenona (afeta, principalmente, suínos e ruminantes) e Fumosina (afeta principalmente, equínos, suínos e aves). As duas micotoxinas mais identificadas nas análises foram a Aflatoxina e a Zearalenona,

estando presente, respectivamente, em dezoito das dezenove amostras. Já, a micotoxina Fumonisina esteve presente em cinco análises coletadas. Assim, concluímos que o produto para a fabricação de concentrado mesmo sendo de confiança, as análises das rações devem ser feitas para manter a qualidade do plantel e do produto oferecido a ele. Rendendo assim ao produtor um menor gasto com medicamentos e perdas de animais e maior produtividade. Sugere-se que é importante verificar por meio de análises como estão as rações oferecidas ao plantel de animais da propriedade, pois mesmo vindo de uma empresa idônea, a ração pode estar contaminada devido aos grãos dos cereais que foram utilizados na sua formulação.

**Palavras-chave:** Micotoxinas. Rações. Doenças.